

## **OS SEMPRE RENOVADOS DESAFIOS DA EDITORAÇÃO CIENTÍFICA E O COMPROMISSO COM A QUALIDADE DAS PUBLICAÇÕES EM PSICOLOGIA**

*Fabio Scorsolini-Comin*

Sociedade de Psicoterapias Analíticas Grupais do Estado de São Paulo,  
Ribeirão Preto-SP, Brasil

É com muita satisfação que apresento à comunidade científica o segundo número do ano de 2015 da Revista da SPAGESP (Sociedade de Psicoterapias Analíticas Grupais do Estado de São Paulo). Nele encontramos contribuições muito importantes para o trabalho com grupos, famílias e instituições, o que reforça o compromisso da revista com seu público-alvo e com os objetivos da SPAGESP na formação e desenvolvimento de profissionais especialistas na atuação com grupos.

Este número vem aquecido por importantes discussões realizadas no XV Encontro Nacional de Editores Científicos, promovido pela Associação Brasileira de Editores Científicos (ABEC) na cidade de Florianópolis entre os dias 22 e 25 de novembro de 2015. Neste evento também houve a comemoração dos 30 anos da ABEC, o que deve ser difundido por todos os periódicos brasileiros, haja vista as expressivas contribuições dessa entidade para a profissionalização, valorização e visibilidade de todo o universo da editoração científica no país.

Algumas dessas discussões referem-se à necessidade dos periódicos brasileiros engajarem-se cada vez mais na utilização das mídias sociais (tais como YouTube, Twitter, Facebook, Blogs, Google+ e LinkedIn) para a divulgação de seus artigos e pesquisas. Em palestra proferida por Thomas Gerber, editor associado da *Mayo Clinic Proceedings*, tal necessidade é demonstrada pelo modo como os principais periódicos internacionais, notadamente relacionados às ciências médicas, têm obtido resultados positivos com tal divulgação para diferentes comunidades. Trata-se, portanto, de um movimento que parece irreversível, o que requer das equipes editoriais uma atenção especial a esse processo.

Em um sentido mais amplo, tais estratégias visam a promover que públicos diversos possam ter acesso aos conteúdos veiculados por determinado periódico. Ainda que não tenhamos estratégias definidas claramente para os periódicos brasileiros, há que se considerar que públicos interessados nos conteúdos veiculados pela Revista da SPAGESP – grupos, saúde mental, família, psicanálise, instituições – poderiam se beneficiar a partir desse processo, por exemplo. Por enquanto, fica o convite para que nossos artigos possam ser divulgados e compartilhados por nossos leitores em diferentes

redes sociais, o que pode promover não apenas o acesso à informação de qualidade, mas também fomentar reflexões com vistas a novos públicos e novas audiências. Alguns dos estudos aqui veiculados, como os relatos de experiências profissionais, por exemplo, podem ser absorvidos pelas comunidades ligadas à prática em Psicologia e áreas afins, contribuindo para diálogos significativos entre teorias, práticas e produção do conhecimento científico.

Voltando ao evento que ocorre ao mesmo tempo em que o presente número é finalizado, é importante que os periódicos científicos pensem constantemente em seus processos editoriais, sobretudo na composição de suas equipes de trabalho, que devem aliar competências teóricas, técnicas e ligadas à editoração e seus sempre renovados desafios. A abertura para novos movimentos e iniciativas pode ser deflagrada por editores alinhados a essas questões mais contemporâneas e também datadas dentro de um modelo cada vez mais globalizado de acesso à informação. É nesse sentido que a formação do editor científico tem sido uma responsabilidade assumida pela ABEC, por exemplo, com a criação do Prêmio Editor do Futuro. Em sua oitava edição, no corrente ano, tive a honra de ter sido agraciado com esse prêmio, o que destaca o reconhecimento público acerca de um trabalho desenvolvido tanto na Revista da SPAGESP (no cargo de editor chefe) quanto no periódico Paidéia (no cargo de editor associado). Os agradecimentos aqui contemplam a comissão científica da ABEC, além dos editores associados da Paidéia e da Revista da SPAGESP. Agradeço especialmente ao Prof. Dr. Manoel Antônio dos Santos, primeiro editor chefe da Revista da SPAGESP, ilustre interlocutor e incentivador de nosso periódico.

Aquecida por essas discussões, a Revista da SPAGESP comemora neste segundo número de 2015 a recente avaliação obtida no Qualis CAPES da área de Psicologia: B1. Trata-se de uma importante evolução desde que este periódico passou a publicar exclusivamente em meio eletrônico. A conquista deve ser compartilhada e endereçada a todo nosso grupo, composto pela diretoria da SPAGESP, pela comissão editorial da revista, além de nossos valiosos avaliadores, revisores e demais profissionais envolvidos. Continuamos nosso movimento de crescimento amparados pelo importante reconhecimento da comunidade acadêmica que nos oferece balizas para nossa atuação neste periódico.

Por fim, desejo que todos e todas acessem os conteúdos de nosso número mais recente, ampliando nossa audiência e os caminhos nem sempre conhecidos pelos quais percorrem as informações e as produções científicas relacionadas, sobretudo, ao humano em perene transformação. Os artigos aqui selecionados assumem claramente este compromisso.

### **Sobre o autor**

**Fabio Scorsolini-Comin** é editor da Revista da SPAGESP e docente do Programa de Pós-Graduação em Psicologia da Universidade Federal do Triângulo Mineiro.

**E-mail de correspondência:** [fabioscorsolini@gmail.com](mailto:fabioscorsolini@gmail.com)